



Título:	“DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E INTERSECCIONALIDADE: APROXIMAÇÕES E DESAFIOS PARA A EQUIDADE EM SAÚDE MENTAL”			
Autores:	Jaíne Rodrigues Dörr Maria Carolina Magedanz Luci Helen Alvez Freitas Géssica dos santos Vianna Suzane Beatriz Frantz Krug			
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação	
<p>A compreensão das desigualdades em saúde exige abordagens analíticas sistêmicas, dadas as complexidades existentes. Destaca-se que o conceito de Determinantes Sociais da Saúde (DSS) reconhece as diferentes condições em que as pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem, incluindo fatores como renda, escolaridade, habitação, alimentação, ambiente e acesso a serviços, que influenciam diretamente os níveis de saúde e o adoecimento das populações. O conceito da Interseccionalidade se destaca como ferramenta teórico-metodológica potente ao permitir uma análise sistêmica dos DSS, reconhecendo que esses determinantes se relacionam com questões de raça, gênero, classe, sexualidade, entre outros marcadores sociais da diferença, como elementos constituintes das desigualdades estruturais, gerando múltiplas formas de opressão. No campo da Saúde Mental, essa perspectiva permite compreender os processos de sofrimento psíquico de maneira complexa e integral. Tem como objetivo discutir as aproximações e distanciamentos entre os conceitos de Interseccionalidade e DSS no campo da saúde mental. Ambos os conceitos proporcionam a compreensão de como os fatores sociais influenciam a saúde. Os DSS fornecem uma estrutura para analisar fatores amplos como condições socioeconômicas, educação e moradia, explicando como a pobreza ou a desigualdade, por exemplo, contribuem para o sofrimento psíquico. A interseccionalidade aprofunda essa compreensão ao reconhecer que as experiências individuais são moldadas pela interação de múltiplos marcadores sociais da diferença, como raça, gênero e classe. Na saúde mental, ela possibilita analisar como a interação desses marcadores cria desvantagens ou privilégios únicos, expondo a intensificação do sofrimento e as barreiras no acesso a cuidados para grupos marginalizados. As aproximações entre os dois conceitos estão no objetivo comum de abordar as iniquidades em saúde, reconhecendo o contexto social, político e econômico em que as políticas de saúde e saúde mental se desenvolvem. A interseccionalidade proporciona um refinamento da análise dos DSS, mostrando como as iniquidades se manifestam de maneiras específicas para determinados grupos, em diferentes contextos. Os distanciamentos ocorrem porque, enquanto os DSS focam em categorias amplas para políticas públicas universais, a interseccionalidade enfatiza a dinâmica sistêmica das identidades e experiências sociais, buscando desconstruir relações de poder desiguais e produtoras de sofrimentos. Além disso, ela também fortalece o protagonismo de grupos historicamente marginalizados,</p>				



alertando para o risco de invisibilizar múltiplos estigmas. A articulação entre interseccionalidade e os DSS é fundamental para aprimorar a compreensão e as intervenções em saúde mental. Essa articulação permite um olhar atento a como essas questões se relacionam e impactam a saúde mental dos sujeitos e comunidades, bem como a qualidade de acesso aos serviços. Dessa forma, reconhecer a sobreposição de vulnerabilidades torna-se crucial para o desenvolvimento de políticas e práticas em saúde mental que sejam equânimes, eficazes e sensíveis às diversas realidades vividas. Ao considerarmos a interação dessas forças, podemos construir sistemas de saúde que promovam o acolhimento, bem-estar e cuidado de forma equânime e integral, combatendo as profundas desigualdades na atenção à saúde mental.

KYRILLOS, G. M., 2020. DOI: 10.1590/1806-9584-2020v28n156509

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1K7OUUmHKVTjqrwzI-1rfqxMml4qE4f8u>